

Nome: CAROLINA DE CAMARGO TEIXEIRA GONÇALVES

Título: PRÁTICAS DA GESTÃO DO SUS NA ATENÇÃO BÁSICA E O PROTAGONISMO DOS GESTORES, TRABALHADORES DE SAÚDE E USUÁRIOS: uma responsabilidade pública e exercício de cidadania?

Resumo: Estudo sobre as práticas de gestão do SUS na Atenção Básica no município de Alagoinhas-BA, cujos os objetivos foram Compreender o(s) sentido(s) e/ou significado(s) sobre a gestão do cuidado na Atenção Básica de Saúde, considerando-se a participação dos gestores, trabalhadores de saúde e usuários da Atenção Básica no município de Alagoinhas-BA analisar a prática de gestão do SUS na Atenção Básica no município de Alagoinhas-BA e discutir a(s) competência(s) e a(s) atribuição(ões) do governo municipal (gestores, trabalhadores de saúde e munícipes) as políticas e ‘novos’ modelos de saúde na Atenção Básica. Pesquisa qualitativa, tendo como campo de investigação as unidades saúde da família. Os sujeitos participantes do estudo foram divididos em quatro grupos: Grupo I, gestores, Grupo II, trabalhadores de saúde, Grupo III usuários, Grupo IV e informantes-chave, no total 26 participantes. Para as técnicas de coleta dos dados utilizamos observação sistemática, entrevista semi-estruturada e análise de documentos. O método de análise uma aproximação com a Hermenêutica-dialética, a partir do qual foram elaboradas três categorias de análise: categoria 1-Prática da Gestão na Atenção Básica de Saúde: sentidos e significados; categoria 2-A orquestra ‘ideal’ da racionalidade, ordem hegemônica e produtiva e categoria 3-Controle social: em busca da democracia. De acordo com os resultados da pesquisa as práticas de gestão do SUS na Atenção Básica do município de Alagoinhas-BA, ocorrem desarticuladas entre os sujeitos usuários, trabalhadores de saúde e gestores, caracterizado pela centralização do poder de decisão dos gestores em detrimento dos interesses dos usuários e trabalhadores, traduzindo a fragilidade do exercício da cidadania. Desse modo, o controle social, a educação permanente, o planejamento em saúde como instrumentos de partilhamento do poder entre sujeitos tem sido apenas teorizado, reproduzindo uma gestão centralizada, já que os sentidos e significados encontrados para gestão se ora se aproximam, ora se afastam das práticas dos sujeitos envolvidos. Na compreensão dos sujeitos as práticas de gestão devem proporcionar o melhor atendimento aos usuários e que elas devem ser no modelo de saúde usuário-centrado. Contudo, as práticas de gestão ainda continuam arraigadas no modelo hegemônico, apresenta pelos gestores o planejamento com características do enfoque normativo; os trabalhadores tem um entendimento duplo quanto ao tipo de planejamento, alguns com características do enfoque normativo e uma pequena parte no enfoque estratégico situacional local. Contudo, têm desenvolvidos suas práticas no modelo de atenção das Ações Programáticas, acolhimento e participação dos usuários no processo de trabalho. A participação social ocorre no município através do Conselho Municipal de Saúde e Associação comunitária de bairro. Diante de tal realidade, as práticas de gestão em saúde no município de Alagoinhas encontram-se preso ao modelo de uma gestão Taylorista, apesar de começar a ouvir o eco da co-gestão nas Unidades de saúde da família.